# (ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 035/2015 DO CEPE).



### UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos 52171-900 Recife- PE Fone: 0xx-81-3302-1000 <u>www.ufrpe.br</u>

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO	
DISCIPLINA: Fundamentos da Ranicultura	CÓDIGO:
DEPARTAMENTO: Pesca e Aqüicultura	ÁREA: Aqüicultura
ÁREA DE CONHECIMENTO: Aqüicultura	
CARGA HORÁRIA TOTAL : 30 horas: (20 horas teóricas e 10 horas práticas)	
NÚMERO DE CRÉDITOS: 2	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas	
PRÉ-REQUISITOS: Alunos do sexto período em diante.	
RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Athiê Jorge Guerra Santos	

### **EMENTA**

Rãs comestíveis, Sistematização da rã touro, fisiologia da rã, Requerimentos ambientais para construção de ranário, Tipos de ranários, Técnicas de criação. Doenças e profilaxias, Abate e Comercialização, Estudo em grupo e viagens técnicas.

### **CONTEÚDOS**

### UNIDADES E ASSUNTOS

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PARTE TEÓRICA

- 1. As Rãs: tipos de rãs comestíveis. Histórico da ranicultura no Brasil. Sistemática.
- 2. Anatomia da rã: Cabeça, tronco, membros, tecidos e órgãos.
- 3. Fisiologia: Sistemas digestório, circulatório, excretor e reprodutivo;
- 4. Implantação de ranário: requerimentos ambientais: clima, tipos de solo e água, Instalações, construções e equipamentos;
- 5. Tipos de criação: tipo anfigranja e ranabox, sistema inundado, etc.
- 6. Técnicas da criação: controle da reprodução, obtenção de girinos, criação de de imagos, recria (engorda).
- 7. Tipos de alimentação, predadores e competidores.
- 8. Doenças e anomalias
- 9. Transporte, abate e tipos de comercialização.
- 10. Ranicultura como indústria da aquicultura. Noções de empreendedorismo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - PARTE PRÁTICA

- Estudos de anatomia; corte e esfolamento, localização dos órgãos e membros;
- Visita a ranários;
- Elaboração de projetos

## **BIBLIOGRAFIA**

BAMBOZZI, A. C., SEIXAS FILHO, J. T. de, THOMAZ, L. A. et al. Efeito do fotoperíodo sobre o desenvolvimento de girinos de rã touro (*Rana catesbeiana* Shaw, 1802). *R. Bras. Zootec.* Jan./ fev. 2004, 33 (1): 1 - 7.

BRAGA, L. G. T.; LIMA, L. L. Influência da Temperatura Ambiente no Desempenho da Rã-touro, *Rana catesbeiana* (Shaw, 1802) na Fase de Recria. *Rev. Bras. Zootec.* 30 (6): 1659 - 1663. Viçosa Nov./ Dec. 2001.

**EASLEY, K.A., et al.**. Environmental influences on hormonally induced spermiation of the bullfrog *Rana catesbeiana*. *J. Ex. Zool*, 1979, 207 (3): 407 - 416.

**FERREIRA, C. M.** Ranicultura: Uma alternativa para um bom empreendimento. 2003a.Disponível em <a href="http://www.criareplantar.com.br/noticia/ler/?idNoticia=500">http://www.criareplantar.com.br/noticia/ler/?idNoticia=500</a> Acesso em 2 de junho de 2005.

**FERREIRA, C. M.** Simpósio discute a criação de rãs. Instituto de pesca. Nov. 2003b. Disponível em: <a href="http://www.pesca.sp.gov.br/noticia.php?id">http://www.pesca.sp.gov.br/noticia.php?id</a> not=91>. Acesso 4 de julho 2005.

**FIGUEREDO, M. R., C.; MANGIALARDO, R. R.** Confinamento e engorda de rã touro (Rana catesbeiana, Shaw, 1802) em gaiolas. I. Densidade de estocagem. In Encontro Rio grandense de técnicos em aqüicultura, 2, 1992, Rio Grande, RS. *Anais*, Rio Grande, RS, FURG. 1992. p. 91 - 94.

**FONTANELLO, D.; et al**. Estação de Reprodução da *Rana catesbeiana* Shaw, 1802, criadas em ranário comercial e a influência de fatores climáticos sobre o número de desovas. *Bolet. do Inst. de Pesca.* 1984. 11: 123 - 33.

**LIMA, S. L.; AGOSTINHO, C. A. A**. Tecnologia de Criação de Rãs. Viçosa, MG: UFV, Impr. Unin. 1992. 168p.

O'CONNNOR, M. P., TRACY, C.R. Thermoregulation by Juvenile Toads of Buffo woodhouse in the Laboratory. Copeia. 1992, (3): 865 - 876.

.